

Electricidade em Cacia

Já por diversas vezes nos temos referido a este importante melhoramento, o qual não só viria desenvolver o seu commercio, que diga-se em abono da verdade, aqui entre nós ainda deixa muito a desejar, como viria criar grandes industriais a que esta região tem jus. Sem que até hoje, — que nós subamos — se tenha feito qualquer demarche para que a desejada luz electrica chegue até nós, a pesar de a termos a dois passos da porta.

Pois que com um pouquinho de boa vontade que da parte de todos os Cacienses se empregasse, este importantissimo melhoramento seria um facto dentro em muito pouco tempo.

Cacia continua como nos tempos ante-passados — sem luz — pois que, os nossos conterrâneos continuam silenciosamente esperando o dia de amanhã; ao passo que as freguesias nossas circunvisinhas, estão dando um passo para o progresso.

Vejam os: Costa do Valado, Verdemilho, Bonssucesso, Oliveirinha, Salreu, Canelas e Fermela.

Nestas povoações, — algumas delas com muito menos população que a nossa Cacia, — todos os seus povos empregam o melhor do seu esforço para assim desenvolverem o progresso de suas terras natais.

O que fazemos nós? Nadall! Pouco mais de nada.

Estamos chegados a uma epoca de Cacia receber todos os seus filhos que por esse mundo mourejam a cata do Pão de cada dia, e seria essa a oportunidade de se conseguir o maior numero não só de assinaturas, como de donativos para a instalação da mesma.

Mãos á obra povo de Cacia!! Tenhamos coragem. Precisamos de luz.

Anúncio

No proximo dia 7 de Maio, pelas 5 horas da tarde, ha de ter lugar a Assembleia Geral da Sociedade recreativa, intitulada «Grupo Musical Caciense», afim de se proceder á eleição dos respectivos corpos gerentes — meza da Assembleia Geral, Direcção e conselho fiscal.

A Comissão instaladora convida por este meio, todos os socios a que compareçam, para o fim e á hora retró-designada, na sede d'aquella Sociedade, no Largo do Cruzeiro, d'esta freguesia. É a segunda convocatoria, e por isso a Assembleia funcionará com qualquer numero de socios.

O Presidente da Comissão instaladora

Ventura Rodrigues Soares.

Engano tipografico

Na secção dos batisados, no do filho do nosso velho amigo sr. Joaquim da Silva Matos, sahio: José Nunes da Silva Matos; quando o seu nome no registo é: José Maria Nunes da Silva Matos.

Fica assim satisfeito o pedido que nos faz o nosso ex-companheiro.

Pavões

Vende-se um casal. Nesta redacção de diz.

SALVÉ-25-4-933

O «Ecos de Cacia»

Felicito o mais illustre filho da sua terra, o Ex.º sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva pela passagem do seu 73 aniversario.

De Oliveirinha

Do numero 518 do conceituado jornal «O Debate», de Aveiro, transcrevemos, na integra, uma noticia d'aqui, com data de 18 d'este mês, que diz o seguinte:

A nossa Tuna

Conforme tínhamos noticiado no último numero de «O Debate», a nossa reputada Tuna deslocou-se ontem, dia 17, ás 13 horas, em camioneta, até Macêda (Ovar), para onde foi convidada a ir tocar num desafio de foot-ball, que começou por volta das 4 e meia horas da tarde.

Nós fomos também com a Tuna, cuja viagem decorreu na melhor ordem, sendo o itinerário daqui a S. Bernardo, Aveiro, Esqueira, Cacia, Angeja, Fermela, Estarreja, Salreu, Ovar e, finalmente, o lugar do destino, que era Macêda, onde a Tuna foi recebida com foguetes e geral satisfação.

Acto continuo á sua chegada, a Tuna percorreu as principais ruas da localidade, e, depois de lhe terem oferecido um confortável lanche, entrou no campo, principiando logo o desafio de foot-ball entre o grupo daquela localidade e um outro de Esmoriz, sendo a assistência bastante numerosa.

Nós, que assistimos ao desafio, propomo-nos dar aos leitores uma lacónica resenha do mesmo, do qual sahio vencedor o onze de Esmoriz, por 3 goals contra 2.

O grupo de Macêda jogou melhor que o seu contendor, tanto na primeira parte como na segunda, a- pesar-d'este último ser composto, na sua maioria, de elementos estranhos, segundo lá ouvimos dizer.

A certa altura da segunda parte do jogo, quando os de Macêda atacavam mais fortemente a rede adversária, alguns cavalheiros... envolveram-se em desordem, provocando-se uns aos outros, pelo que o grupo de Esmoriz abandonou o campo antes de ter expirado o tempo.

Depois de acabado assim... o desafio, com honra para o grupo de Macêda, a nossa Tuna ainda executou, no campo, mais alguns trechos do seu vasto e selecto repertório, vindo depois, acompanhada de muitas pessoas, até á camioneta, despedindo-se os tунantes com muitos vivas ao povo de Macêda.

No regresso, fomos nós e a Tuna visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar, onde o 2.º comandante daquela humanitaria corporação, sr. José Augusto Lopes Fidalgo, gentilmente no-lo mostrou, sendo este edificio modelo composto de rés-do-chão, onde se encontram os apetrechos dos Bombeiros, e de um primeiro andar, no qual há uma ampla sala de bilhar, uma luxuosa sala da Direcção e outras dependências destinadas a outros jogos.

O 2.º comandante foi-nos apresentado e, em poucas palavras que trocámos, falou-nos da fundação daquele quartel, para a qual — disse — todo o povo daquela vila contribuiu muito, quer moral, quer materialmente.

A nossa Tuna tocou um passe-doble e uma sinfonia, na refeitória sala de bilhar, pelo que foi

alvo de muitas palmas da parte da assistência, subindo em seguida ao 2.º andar do edificio, que é todo propriedade dos Bombeiros, onde o sr. 2.º comandante ofereceu a todos um pórtio de honra, tendo Sua Ex.ª agradecido, no final, a nossa visita áquêle quartel modelo, visita essa de que muito gostamos, porque o quartel é, sem dúvida, digno de ser visto, e muita honra a corporação e a terra a que pertence.

O correspondente de «O Debate» agradeceu, em seguida, em nome da Tuna e em seu próprio nome, a maneira agradável, cativante mesmo, como Sua Ex.ª nos recebeu e tratou, desejando aos briosos Bombeiros de Ovar as maiores prosperidades.

Findo isto, todos viemos tomar lugar na camioneta e partimos, dando vivas ao povo daquela encantadora vila.

Quando chegámos a Oliveirinha, tínhamos andado mais de 100 quilómetros de camioneta e eram perto de 11 horas da noite, pelo que todos recolhemos a «penates», com as melhores impressões do passeio e do bom povo de Ovar e de Macêda, onde fomos bem recebidos e tratados.

Casamento—Contrairam o sacramento do matrimónio, ontem, dia 22, em Aveiro, Emilia da Cruz, desta localidade, com António da Conceição Gafanhão, do visinho lugar de S. Bernardo.

Ao novo lar constituido desejamos uma vida próspera e cheia de felicidades.

Luz eléctrica—Andou aqui há dias a tirar a planta para a distribuição dos postos, que hão-de conduzir a energia eléctrica ás diversas ruas desta terra, o alferes sr. Gurnezindo da Silva.

Oxalá que a Junta da freguesia em vez de se preocupar com questiúnculas irritantes, de somenos importância, se leve em capricho mas é de introduzir na nossa terra os melhoramentos de que ella necessita, para bem de todos.

Oliveirinha, 23-4-933 C.

Por Esgueira

Enquanto que o governo que nos dirige é um governo de reconstrução, de ordem e de trabalho, os seus representantes nesta freguesia, são, a sua completa antitese.

Senão vejamos: a Alameda, não é Alameda; é uma lastima infame e imunda. Culpada: a junta da freguesia. O canal que liga Esgueira á ria, quasi não existe, de tanto assoreado. Culpada: a junta de freguesia que naturalmente não tem tempo de dítar um officio ao seu scretário, para mandar á Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, no sentido de se e realizar esse melhoramento. Enfim: eu ja não é a primeira vez que aqui digo, mas... bem prega frei Tomaz.

PERANTE DEUS

O' formosa mulher—raio de luar Que 'spalhas o alvor de etéreo brilho Na estrada desta vida, duro trilho Que vai do berço á pedra tumular—

F' sagrado p'ra mim, o teu rezar, E antes as tuas preces eu me humilho, Sobretudo, se pedes para um filho A ventura de a morte o não levar!

Mas, quando aos pés do padre vais rojar te, P'ra ele interceder junto de Deus —Ao padre, que só vive de enganar-te.

Que delitos comete eguaes aos meus— Eu não posso deixar de comparar-te Ao mais impenitente dos ateus...

Santarem

J. AVELINO DE SOUSA.

Carta de Estarreja

DESPORTO—O Estarreja Sport Club nos dois jogos ultimamente realizados derrotou por 11=3 e 11=0, o Sporting Club Esperança e Sport Operario Saijoanense, de S. João da Madeira.

NOMEAÇÃO—Foi nomeado ajudante do 3.º officio desta comarca, o nosso bom amigo sr. Raimundo Tavares de Almeida, a quem apresentamos os nossos parabens.

VISITA—Tivemos a honra de vêr nesta vila o Director do Ecos sr. José Marques Damiao. Obrigado pela visita.

IMPRENSA—Passou o 48 aniversario do grande defensor dos interesses concelhios O Jornal de Estarreja. Na pessoa do seu Director sr. Carlos Alberto da Costa apresentamos os nossos sinceros parabens.

ANIVERSARIOS—Fêz anos no p. p. dia 22 a Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Leite, filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Leite e irmã do nosso querido amigo Ex.º Sr. Antonio Leite, dignissimo director da Companhia de Cortumes «Antuã».

A aniversariante apresentamos os nossos sinceros parabens.

—Fáz anos no proximo dia 14 de Maio, o nosso bom amigo Sr. Fernando da Silva, dig.º official das Execuções Fiscaes da Câmara Municipal de Estarreja.

ESTARREJA, 19-4-1933.

Alvaro Pinto de Souza.

PADEIRO

Oferere-se forneiro ou amassador, em Lisboa ou Provincia.

Quem pretender dirigir a correspondência para Armando Nunes Ferreira,

R. da Imprensa Nacional, 44 LISBOA

Vergonha!

(A uma mulher que a perden)

Amei uma mulher na vida Que com outrem tinha falado Mais tarde julgou-se ofendida Por este a tór rebaixado.

Um dia meu amor findou E aquella mulher fantazia Perde... a vergonha e amou Aquêlle que mal dela dizia!

A vergonha desapareceu Findaram os sentimentos Mulheres assim, nanja eu Pois hão-de passar seus tormentos

LÉR O ECOS DE CACIA

Na Primavera

Abril e maio, sonhadores mezes de perfumes e flores, de todos os mais suaves, os mais bellos, os que mais nos acariciam o corpo e a alma.

O ceu, na sua serenidade limpida, dá-nos a ilusão de um qual o donde se destaca, no fundo azul, a mancha de fogo do disco solar. E, na sua alegre totalidade, o ceu transmite á terra um tom festivo que esta recebe com visível alvoroço.

Mal chega a primavera, tudo remoga á face da terra.

As cidades despem os seus sombrios trajes de inverno para se vestirem de sol... e, em vez do habitual ar triste de recolhimento, gargalham, num riso franco de alegria sa! As ruas, com a claridade que o sol lhes imprime, tem frémitos de vida e mocidade!

Fóra das cidades, a Natureza parece deleitar-se em surpreender nos cor: maravilhosas paisagens! Há campos que dir-se iam quadros célebres em que o autor caprichasse nas mais vivas e variadas cores. As flôres campestres, gotas de tinta caídas entre a relva, luxuriantes de seiva e de luz, matizam as campinas, as cambiantes. O verde da folhagem, com o fresco das arvores floridas impregnando a atmosfera de agradaveis aromas, faz da terra um paraizo para recreio da vista e prazer do espirito.

O sol, mais quente, espreguiça-se pelos campos sobre a macia alfombra de verdura. As fontes murmuram mais baixinho... e os rios, nos seus leitos alvos e arenosos, deslizam vagarosamente, parando aqui e acolá a contemplarem a beleza das suas margens, ou acariciando as floridas que se debruçam, para elles, a pe-lhes agua que lhes mitigue a sede. Os pintassilgos, as tou-tinegras, os rouxinóis, dos quais se ouviam finidos gorgeios, entoam já canções que se combinam, com o marulhar dos rios e o ciciar da brisa, numa suave harmonia em que os seus trilos entre a folhagem, nos dão a impressão de que a Natureza canta!

Assim só o Ecos de Cacia

Secção Desportiva

Foot-Ball

Coimbrões-5—Galitos-1



No penúltimo domingo, jogaram em Gaia—Porto—o team local Club dos Galitos, com o Coimbrões Foot-Ball Club, saindo victorioso o Coimbrões pelo score de 5-1.

Os Galitos apresentaram-se desfalcados sem alguns dos seus melhores elementos; Alberto Martins, Vendavál, Flávio e Pereira.

Lamêgo-5—Galitos-1

No ultimo domingo deslocouse a Lamêgo, a convite do grupo daquela cidade, o onze dos Galitos onde foi vencido por 5-1.

O grupo de Lamêgo apresentou-se reforçado com elementos de destaque, sendo o culpado da derrota, Alberto Martins.

BASKET-BALL

No campo do Parque Infante D. Pedro, realizou-se o encontro entre os dois grupos desta cidade, Internacional A. Club e Nucleo n.º 0 da Fraternidade Militar, saindo victorioso o ultimo por 32 bolas a 21.

Cesar de Matos.

De Azurva

Colheu mais uma primavera—26—no dia 25 do corrente mês, a simpatica mademoiselle Leopoldina Marques da Graça.

Fazemos votos para que este dia lhe seja longo, enviando-lhe por este meio as nossas mais sinceras felicitações.

—Egualmente faz anos no dia 27 do corrente a menina Vitoria Rodrigues Pardinha.

Os nossos mais ardentes votos para que conte na companhia de todos os seus muitos mais.

—O tempo tem corrido agradável, já começaram os sáchos dos primeiros milhos, que se nos apresentam com um lindo aspecto.

Deus o queira.

Imprensa

«A Provincia»

Deu-nos a honra da sua visita o bem redigido e interessante semanário *A Provincia*, que na vila de Moura vê a luz da publicidade.

Muito gostosamente vamos permutar com este semanário, a quem desejamos as maiores prosperidades pela vida em fora.

«O Ideal Vareiro»

Chegou esta semana ao nosso conhecimento que vai suspender, temporariamente, a sua publicação o nosso prezado confrade *O Ideal Vareiro*, de Ovar, fazendo votos para que reapareça dentro em pouco, para a defeza e propagação da sua região.

«Diario da Noite»

Por informações que tivemos, sabemos que reaparece, no dia 3 de Maio, o *Diario da Noite*, que se publica em Lisboa e é um acérrimo defensor da República.

Quadras ao Vento

Recordei um amor antigo
Que há muito esquecido
Vesti de luto o coração
Ao ver que tinha morrido

Rebi com curiosidade
Cartas desse amor morto
Em cuja leitura estive
Alguns instantes absorto

Acabada a leitura
Refleti um momento...
E assim finda tudo
Até mesmo um juramento

O amor é bem ingrato
Bem cruel a meu vêr
Pra um coração que sofre
Melhor seria morrer

BONSUCESSO

Mário de Matos.

Falta de espaço

Por obseluta falta de espaço, ficamos contra a nossa vontade para o próximo numero, a correspondência de Mataduchos e Alumieira, falta esta de que pedimos desculpa aos nossos leitores.

De Taboeira

FALECIMENTO—No dia 22 do corrente mês, faleceu em Coimbrões, V. Nova de Gaia, o grande industrial de Panificação, sr. António Ribeiro da Silva com 51 anos de idade, o qual foi conduzido num carro dos Bombeiros Voluntarios de V. N. para aqui no dia 25.

O seu funeral que teve lugar no mesmo dia, foi muito concorrido, pelos seus numerosos amigos não só de Taboeira, como de Angeja e Porto.

No funeral fez-se incorporar todas as crianças da Escola de Taboeira, e bem assim uma guarda de honra dos Bombeiros V. do Porto, que com a sua bandeira envolvida de crêpes, cobria o ateuide do cadaver. Foram-lhe oferecidas muitas corôas por muitos dos seus amigos.

António Ribeiro da Silva, era um bom, um amigo dos pobres, e de sua terra, nunca fez mal a ninguém, não ihercendo vinganças para com pessoa alguma, nunca conhecemos em Ribeiro o mais pequeno orgulho, sabendo-se sempre conduzir em todos os seus actos, razão esta porque em cada Taboeirense contava um amigo.

A sua morte foi centidissima em todos os filhos deste lugar, fazendo-se incorporar a banda de S. João de Loure, de quem o morto era um apaixonado.

Na capela de S.ª Maria Madalena ouvi missa e officios de corpo presente.

A viuva, e toda a familia em crêpes, aqui apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

INAUGURAÇÃO—Teve lugar no domingo p. p. a inauguração do tanque e fonte das Almas, e bem assim como a bomba de pressão no poço em frente á Escola, como opertunamente aqui se disse.

João dos Santos Brazete.

De Louza de Cima

FOOT-BALL—Conforme anunciamos fez-nos a visita aqui ao campo de Sport Club Louzense no passado domingo do mês de Março o Sport Club Turcifalense para retribuir a visita que o Louzense fez ao campo destes,

TALHO N.º 55

—DE—

Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco

ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS, CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS POR GROSSO E MIUDO

197, Rua dos Remedios, 197-A

LISBOA

O nosso jornal

Em virtude de a campanha que no nosso jornal temos mantido em defesa de Espinho, por intermédio dos nossos distintos colaboradores *Perola Verde e F. Espinhense*, tem chegado á nossa redacção muitas cartas de filhos e admiradores daquela linda praia, de agradecimento pela defeza justa em que «Ecos de Cacia» anda empenhado.

Especializando de entre todas, a de o sr. Fausto Neves, digno director do Orfeão e Rancho Juvenil daquela praia.

Em nome dos sobreditos nossos distintos colaboradores agradecemos.

Aos nossos assinantes

Avisamos os nossos prezados assinantes de que estamos procedendo á cobrança das suas assinaturas vencidas até ao n.º 150, algumas das quais se encontram em atraso.

Mais avisamos que as assinaturas de Lisboa, e arredores, serão feitas pessoalmente do dia 28 do corrente em diante.

Esperando o acolhimento de todos os nossos prezadissimos assinantes, desde já nos confessamos gratos para com todos.

que todos os nossos lavradores se estão satisfeitos com os milheirais, cujos se nos apresentam com um aspecto deveras encantador.

Comessando-se já por aqui e ali, nos sáchos dos mesmos,

Assinante 417.

Assinante 158.

Da Povia e Paço

BATISADO—Teve lugar no domingo p. p. na Igreja paroquial, o batisado de um filhinho do sr. Antonio Afonso Barbosa, e de Maria Rodrigues da Cunha.

O néfito recebeu o nome de José, e foram padrinhos os srs. José Simões da Cunha, e Angelica de Jesus Sobreira, todos da Povia do Paço.

Felicitemos os pais do novo viadouro.

O TEMPO—O tempo continua correndo primavera, pois

(N.º 11) Folhetim do «Ecos de Cacia»

«O Rubi Oriental»

Peça Policial em 3 actos

Original de PAIS CONDESSA

Scena XIII

Os mesmos e Policias

Voz

(dentro)—Entrem, e prendam toda a gente que lá encontram: (Capron Coquin e Gaby, fogem pela porta falsa, a sua entrada é muito rápida e fecham logo a porta.—1.ª Euteleuse vai também para fugir mas já não consegue)

Polícia

(ao entrar)—Mãos no ar! Ah!

fugiram? (a 1.ª Euteleuse) Onde se encontram as outras pessoas que estavam aqui reunidas?

1.ª Euteleuse

(muito submissa)—Não sei, senhor guarda!

Polícia

(dando-lhe um empurrão)—Não sabes, não: (para outro guarda) Tóca a levar essa gaudaia para a prisão!

1.ª Euteleuse

Ó senhor guarda, mas eu não fiz mal nenhum, deixei-me ir em liberdade!

Polícia

Qual liberdade, nem meia liberdade, eu já te ensiei o caminho: (dá-lhe novamente outro empurrão, e êlo cai no chão)

1.ª Euteleuse

Não me bata senhor guarda, eu não fiz mal! (o guarda que a tem arrastado pelo chão para a levar presa, logo que se oxe um grande tiro fora, larga-a e fogem pelo F. E.)

1.ª Euteleuse encontra-se caída no chão a deitar sangue pela boca, quer levantar-se, mas cai sem forças, a pouco e pouco vai arrastando-se pelo chão até chegar ao pé da porta do

F. E. e com grande custo consegue levantar-se e fica encostada á humbreira da porta, — A scena escurece ficando só a luz da lanterna; — 1.ª Euteleuse dá alguns passos e ajoelha-se resando.)— Oh! meu Deus, levá-me para bem junto de vós. Não me fazeis sofrer por mais tempo, arrancai do meu corpo, o que só a vós vos pertence, que é o meu coração! Meu bom Jesús, perdão-me todos os meus pecados. Tudo quanto tenho sofrido é para vossa glória. Deixai-me antregar a minha alma, para glorificação das almas perdidas. Fazei com que o meu corpo deixe de ser empestado pela peçonha do de-

mónio. Oh! meu bom Deus... vejo fugir a claridade... dos meus olhos... sim... sinto que vou para bem junto de ti... Deus!... Oh!... Meu bom Jesús!... (cai desfalecida)

O PANO DESCE RAPIDO

Fim do 1.º acto

Pais Condessa

* * *

Continua o 2.º acto no proximo numero.

Padaria e Merceria
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com azeite e farinhas das melhores qualidades.

Também está fornecida de todos os artigos de **MERCEARIA** e de **BOM VINHO**.

Preços de combate!

VÊR PARA CRER!

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fábrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da República (em frente ao chafariz)—Angeja

Manuel Soares

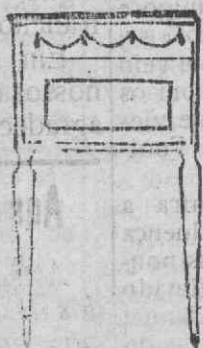
Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de Merceria e Vinhos.

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.

Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglêz e Henrique II) camas, mesas etc. Empalhão-se Mo-



bílias em tôdos os estilos, fazem-se polimentos nòvos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de tôdos os artigos de Merceria e bom vinho. Ninguém compre sem consultar os seus preços

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, prata, brilhantes, mobílias, maquinas, louças, pianos, roupas e tudo mais que ofereça garantia. Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado, concertos a preços reduzidos em ouro, prata, platina e relógios na **À Bemfeitora Lt.ª R. S. Bento 420 Lisboa**

VAGO

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas. Preços de combate com rapidez e segurança. Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

Coisas úteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	18\$00
Amarelo	17\$00
Tigo	23\$00
Centeio	16\$00
Feijão branco	24\$00
amarelo	28\$00
mistura	11\$00
larangeiro	28\$00
frade	17\$00
Ovos (duzia)	2\$50

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
4.59 (correio)	8.11 (Omnibus)
7.26 (Tramvay)	10.31 (Tramvay)
7.34 (Omnibus)	12.10 (Tramvay)
11.09 (Tramvay)	15.57
13.18	16.58 (Omnibus)
17.3	16.12 (Tramvay)
20.08 (correio)	20.56
22.54 (Tramvay)	23.25 (correio)

A Bemfeitora L.ª

Casa de Penhores

R. de S. Bento, 420 LISBOA

Atenção

Quereis prospectos, faturas, rifas, programmas, memoranduns, baratos? Só na **Tipografia Caciense Quintã do Loureiro Cacia**.

Soalho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tindês Tiram-se Orçamentos gratis, encarrega-se de qualquer especie de Carpintarias.

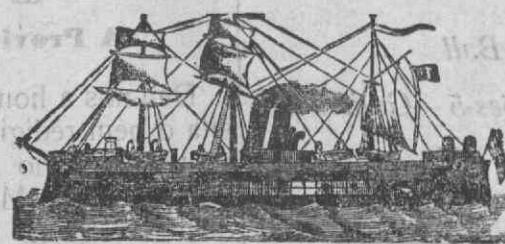
ANTÓNIO SOARES DA SILVA

Mataduços—Aveiro

Officina de Carpintaria Mecânica

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua d.ª Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte "Apollo"
O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

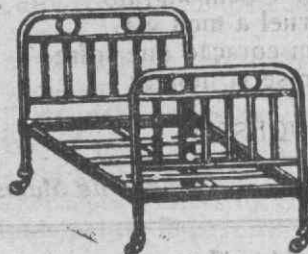
ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



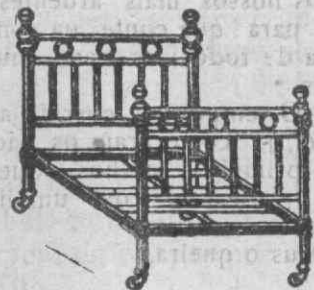
Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fiis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

FABRICA

FONTE NOVA

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)